



As profissionais que procuraram auxílio do Poder Legislativo pertencem a um grupo que defende a continuidade da lista, a qual consta o nome das docentes aprovadas para atribuição de aulas/classes. As professoras estiveram na Câmara Municipal na manhã de ontem, 23, um dia após o outro grupo de docentes buscar apoio legislativo.

Durante a reunião realizada na sala da presidência da Casa, as professoras reconheceram falhas na elaboração do edital do Processo Seletivo nº1/2017, o qual teve como finalidade a contratação de docentes no ano passado. Entretanto, as profissionais defendem o cumprimento do documento.

“A nossa esperança é que dê o seguimento da lista, como consta no edital. Se existe o edital, ele tem que ser cumprido”, reforçou uma professora aprovada no processo seletivo realizado no ano passado pela atual gestão.

O Presidente da Casa de Leis, Alencar Galbiatti, que já havia recebido o primeiro grupo de docentes nesta segunda-feira, 22, disponibilizou auxílio jurídico às professoras aprovadas durante o processo seletivo. Alencar ressaltou que não defende nenhum grupo, porém, orientou as professoras a entrarem em um consenso com o outro grupo, bem como com a Secretaria Municipal de Educação.

“O que nós podemos e devemos fazer é acompanhar e fiscalizar. Nós iremos acompanhar o caso, mas não podemos interferir no que está sendo feito pela municipalidade, caso não haja suspeita de qualquer ilegalidade”, reforçou.

A reunião contou com a participação do corpo jurídico da Casa de Leis, representado pelo assessor do setor, Dr. Cláudio Gomes, o qual está prestando as orientações necessárias.